



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Centro de Apoio Operacional de Defesa
de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

BOLETIM

INFORMATIVO

EDIÇÃO N. 04/2025

✉ cao-inteligenciaartificial@mpmt.mp.br



BOLETIM INFORMATIVO

CAO DEFESA DE DADOS PESSOIAS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



APRESENTAÇÃO

O Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial foi estabelecido por meio do ATO ADMINISTRATIVO N° 1.173/2023-PGJ com o propósito de auxiliar e apoiar as promotorias do Ministério Público Estadual em suas atividades funcionais e na implementação e uso ético da inteligência artificial (IA), garantindo a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD – Lei nº 13.709/2018) e outras normas aplicáveis.

- ✔ Assegurar a conformidade com a LGPD – Monitorar e orientar a aplicação da legislação para proteger os direitos dos cidadãos quanto ao uso de seus dados pessoais.
- ✔ Promover o uso ético e responsável da IA – Criar diretrizes para o desenvolvimento e adoção de soluções de IA no MP, prevenindo riscos e garantindo transparência.
- ✔ Capacitar membros e servidores – Oferecer treinamentos e materiais educativos sobre IA e proteção de dados.

O Ministério Público busca equilibrar inovação e segurança, garantindo que o uso da inteligência artificial fortaleça a atuação institucional sem comprometer a privacidade e os direitos fundamentais dos cidadãos.

SUMÁRIO



NOTÍCIAS



EVENTOS



GUIA DE BOAS PRÁTICAS



DICAS DO CAO

MPMT é referência tecnológica no país

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) recebeu, na terça-feira (24), a visita técnica de uma comitiva do Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM). O objetivo do encontro foi conhecer as soluções tecnológicas, sistemas e metodologias desenvolvidas pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) do MPMT, reconhecido como referência nacional em inovação no setor público.

A comitiva do MPAM foi composta por membros da alta administração e do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação, que demonstraram grande interesse em adotar ferramentas já consolidadas no MPMT, como o Sistema Integrado do Ministério Público (SIMP) e o Sistema de Planejamento e Gestão (SISPLAN). Na semana anterior, foi formalizada a solicitação de um termo de cooperação técnica para a cessão dessas tecnologias.

Durante a visita, os representantes do MPAM puderam conhecer, além dos sistemas, o parque tecnológico do MPMT, que abriga diversas soluções voltadas à modernização institucional.

O promotor de Justiça e coordenador do DTI, José Mariano de Almeida Neto, destacou que “essa troca de experiências fortalece o papel dos Ministérios Públicos como instituições modernas, eficientes e comprometidas com a inovação”. Ele ainda ressaltou o compromisso do MPMT em manter-se de portas abertas para o compartilhamento de conhecimento com outros MPs.

A visita reafirma o protagonismo do MPMT no desenvolvimento de soluções tecnológicas que impactam positivamente a gestão pública e o atendimento à sociedade.



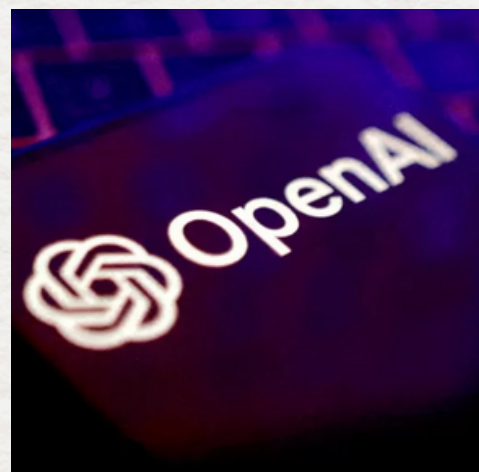
OpenAI amplia diálogo com o Congresso e destaca papel do Brasil no uso e regulação da Inteligência Artificial

O Brasil se posiciona entre os três países que mais utilizam o ChatGPT no mundo e está entre os cinco que mais desenvolvem aplicações com modelos de linguagem baseados em Inteligência Artificial (IA). Diante desse cenário, a OpenAI – organização responsável pelo desenvolvimento do ChatGPT – tem intensificado sua atuação junto ao Congresso Nacional, buscando contribuir com a formulação de um marco regulatório equilibrado e eficaz para o uso da IA no país.

Em uma movimentação inédita entre as grandes empresas de tecnologia, a OpenAI foi a única Big Tech a participar da audiência pública da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que trata do Projeto de Lei 2883/23 (PL da IA). Além disso, realizou recentemente um encontro estratégico em Brasília com mais de 100 representantes de ministérios, agências reguladoras, conselhos e gabinetes parlamentares.

Entre os principais pontos defendidos pela OpenAI estão:

- A criação de uma legislação que não isole
- O Brasil do ecossistema global de inovação em IA, valorizando sua diversidade cultural, linguística e social;
- A flexibilização no uso de dados públicos abertos como fontes de treinamento para os modelos de IA, tema sensível também para outras big techs;
- A defesa de responsabilidade proporcional sobre o uso da IA, evitando excessiva transferência de ônus para as empresas desenvolvedoras em relação ao uso indevido por terceiros.



Segundo os representantes da OpenAI, o Brasil tem o potencial de ser protagonista global na regulação e no desenvolvimento ético da inteligência artificial, desde que promova uma legislação que estimule a inovação e proteja os direitos fundamentais. Essa movimentação reforça a relevância de debates sobre o uso responsável, seguro e transparente da IA, especialmente em instituições públicas. O Ministério Público, enquanto guardião da legalidade e defensor dos direitos fundamentais, deve acompanhar atentamente as propostas legislativas e os impactos regulatórios desse novo cenário tecnológico.

Fonte: [Uol Notícias](#)

Rio quer ser a capital da inteligência artificial dentro de cinco anos

A cidade do Rio de Janeiro pretende ser a capital da inteligência artificial (IA) do país. A afirmação é do prefeito da cidade, Eduardo Paes, que assinou nesta terça-feira (1º) um memorando de intenções com instituições públicas e privadas para a criação do Rio AI City (Rio cidade da inteligência artificial, em inglês), que consiste em um hub (agrupamento) de data centers – local físico com estrutura de computação.

O anúncio foi durante o seminário Governança e Estratégias Públicas em Inteligência Artificial, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

O prefeito explicou que a intenção é atrair para uma região chamada de Centro Metropolitano, próximo de onde hoje é o Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, empresas voltadas para a área de tecnologia e IA. Ele afirmou que conta com iniciativas do governo federal para favorecer o ambiente de negócios e regulamentação do setor no Brasil.

“Vamos construir as condições a partir dessas iniciativas do governo federal, para que a cidade se consolide como uma espécie de capital da inteligência artificial brasileira”, disse a jornalistas. “Estamos falando de coisas dos próximos cinco anos”, completou Paes.

O prefeito detalhou que o plano inicial é que o a Rio AI City tenha capacidade energética de até 1,8 gigawatts (GW) até 2028 e de 3 GW em 2032. “Não é tarefa simples, mas a gente vai pensar com ousadia”.



Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

EVENTOS

A Conference Brasil: Evento é oportunidade estratégica para capacitação e inovação no setor público

O IA Conference Brasil é um dos maiores eventos do país voltados ao uso estratégico da Inteligência Artificial, reunindo especialistas, lideranças e organizações comprometidas com a transformação digital. A conferência se destaca como uma excelente oportunidade para profissionais do setor público que desejam aprofundar seus conhecimentos, estabelecer conexões relevantes e aplicar soluções inovadoras em suas rotinas de trabalho.

Confira o que torna o IA Conference Brasil ideal para você:

- ◆ Capacitação de Alto Nível

O evento reúne especialistas de referência nacional e internacional, com conteúdos aplicáveis ao dia a dia das instituições. Os participantes poderão explorar novas estratégias, ferramentas e abordagens em IA, com foco em resultados mais eficientes e inovadores.

- ◆ Networking Estratégico

Uma excelente oportunidade para conectar-se com profissionais de diferentes setores, líderes de mercado e potenciais parceiros. O ambiente é propício à troca de experiências e à construção de pontes institucionais em torno da inovação.

- ◆ Conhecimento Aplicado

A conferência apresenta cases reais, metodologias práticas e ferramentas de IA com aplicação imediata, contribuindo diretamente para o fortalecimento da cultura de inovação e melhoria da gestão pública.

A participação de membros e servidores do Ministério Público em eventos como este fortalece o compromisso institucional com a inovação responsável, a eficiência administrativa e o uso ético e seguro da tecnologia.



Fonte: [Alura Conference Brasil](#)

Dica de Conteúdo: Assista à Aula “Os 7 Pecados Capitais do Uso da IA no Direito”

Muito se fala sobre os benefícios da Inteligência Artificial Generativa na rotina jurídica — mas você conhece os riscos ocultos que podem comprometer sua produtividade e segurança profissional?

Nesta aula imperdível, o Dr. George Marmelstein — juiz federal, doutor pela Universidade de Coimbra e criador do conceito de Superaprendizagem — apresenta, com clareza e profundidade, os 7 pecados capitais que comprometem o uso da IA no Direito.

O que você vai aprender:

- Por que não se deve usar IA como ferramenta de busca jurídica
- Como evitar as perigosas alucinações jurídicas
- O impacto da janela de contexto nos resultados da IA
- Por que confiar cegamente na IA é um erro estratégico
- Como desenvolver sua inteligência como usuário, o verdadeiro diferencial competitivo

Para quem é essa aula?

Juizes, promotores, advogados, defensores, servidores, estagiários e estudantes que desejam utilizar a IA de forma ética, estratégica e segura no ambiente jurídico.

Além disso, a aula apresenta 7 aplicações práticas da IA no Direito, com exemplos reais de como a tecnologia pode potencializar sua performance.

▶ Assista agora: <https://www.youtube.com/watch?v=axHeKI7L1HU>



Ministério Público do Estado de Mato Grosso
Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais
e Inteligência Artificial

Equipe do Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

Membro Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

Adalberto Ferreira de Souza Junior – Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso

Membro Coordenador Adjunto do Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

Fabício Miranda Mereb – Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso

Membro Colaborador do Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

Adalberto Biazotto Junior – Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso

Servidores

Maria Cristina Alves Ormond - Auxiliar Ministerial.

Residente

Pedro Carlos Nogueira Felix

Elaboração do Material :

Adalberto Ferreira de Souza Junior - Promotor de Justiça e Coordenador.

Fabício Miranda Mereb - Promotor de Justiça e Coordenador Adjunto.

Adalberto Biazotto Junior - Promotor de Justiça e Colaborador

Maria Cristina Alves Ormond - Auxiliar Ministerial.

Pedro Carlos Nogueira Felix - residente Tecnico



CAO

**DEFESA DE DADOS PESSOAIS
E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO